



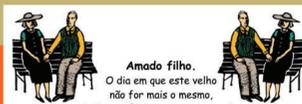
JORNAL MURAL

Nº 04/2006

Nossa Senhora Aparecida Padroeira do Brasil

O rio Paraíba, que nasce em São Paulo e deságua no litoral fluminense, era limpo e piscoso em 1717, quando os pescadores Domingos Garcia, Felipe Pedreso e João Alves resgataram a imagem de Nossa Senhora Aparecida de suas águas. Encarregados de garantir o almoço do conde de Assumar, então governador da província de São Paulo, que visitava a Vila de Guaratinguetá, eles subiram o rio e lançaram as redes, próximo ao porto de Itaguçu, sem muito sucesso, até que recolheram o corpo da imagem. Na segunda tentativa, trouxeram a cabeça e, a partir desse momento, os peixes pareciam brotar ao redor do barco. Durante 15 anos, Pedreso ficou com a imagem em sua casa, onde recebia várias pessoas para rezas e novenas. Mais tarde, a família construiu um oratório para a imagem, até que em 1735, o vigário de Guaratinguetá erigiu uma capela no alto do Morro dos Coqueiros. Como o número de fiéis fosse cada vez maior, teve início em 1834 a construção da chamada Basílica Velha. O ano de 1928 marcou a passagem do povoado nascido ao redor do Morro dos Coqueiros a município e, um ano depois, o papa Pio XI proclamava a santa como Rainha do Brasil e sua padroeira oficial.

A necessidade de um local maior para os romeiros era inevitável e em 1955 teve início a construção da Basílica Nova, que em tamanho só perde para a de São Pedro, no Vaticano.



Amado filho,

O dia em que este velho não for mais o mesmo, tenha paciência e me compreenda

Quando derramar comida sobre minha camisa e esquecer como amarrar meus sapatos, tem paciência comigo e lembra-te das horas que passei te ensinando a fazer as mesmas coisas.

Se quando conversares comigo, eu repetir as mesmas histórias, que sabes de sobra como terminam, não me interrompas e me escuta. Quando eras pequeno, para que dormisse, tive que te contar milhares de vezes a mesma estória até que fechasses os olhinhos.

Não me reproves se eu não quiser tomar banho, sê paciente comigo. Lembra-te dos momentos que te persegui e os mil pretextos que inventava pra te convencer a tomar banho. Lembra-te de que fui eu quem te ensinei tantas coisas. Comer, vestir-se e como enfrentar a vida tão bem como hoje o fazes. Isso é resultado do meu esforço, da minha perseverança. E se algum dia me ouvires dizer que não quero mais viver, não te aborreças comigo...

Compreende que é difícil ver a vida abandonando aos poucos meu corpo...

Sempre quis o melhor para ti e sempre me esforcei para que teu mundo fosse mais confortável, mais belo, mais florido. Da mesma maneira que te acompanhei no início da tua jornada, te peço que me acompanhes para terminar a minha. Trata-me com amor e paciência, e eu te devolverei sorrisos e gratidão, com imenso amor que sempre tive por ti.

Colaboração de Marileide Camarço Valadares

Nome do Jornal Mural é escolhido

Em sua quarta edição, enfim o nome do jornal Mural do TCE foi escolhido. As quatro propostas melhor votadas foram: Espaço Aberto, Wall News, Passando a Limpo e Acontece. A equipe de Comunicação optou pela sugestão da servidora Idelma Mendes, **ACONTECE**. "O nome é super sugestivo, pois engloba o que nossa instituição representa: CON, de Contas e TCE, sigla do Tribunal de Contas do Estado de Goiás", ressaltou Idelma.



AMOR

Amor
isso se define em quê?
um abraço
um beijo
um amasso

Amor
isso existe em quê?
numa carta
num presente
ou então
no próprio amor

Amor
onde se encontra?
numa palavra
num gesto
no carinho

Amor
para que tu existes?
para sonhar
realizar
sobreviver



Victor Hugo é filho da servidora Nilda Maria da Silva Lima e de Juraci Borges Lima.

Parabéns Victor Hugo!

Goiânia: sua origem



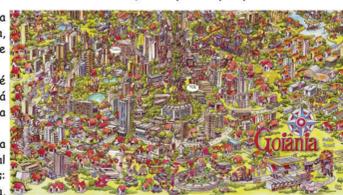
Goiânia: sua origem



Foi em 26 de julho de 1727 que Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, fundou o Arraial de Santana, outrora a capital do estado (Vila Boa) e hoje cidade de Goiás.

A situação geográfica da cidade, encravada no sopé da Serra Dourada, dificultava seu progresso e já despertava nos idealistas da época os anseios da mudança.

Em 1932, Pedro Ludovico Teixeira nomeou uma comissão para definir a escolha do local da nova capital do estado, baseado nos seguintes pré-requisitos: proximidade da estrada de ferro, abundância em água,



bom clima e topografia adequada.

Foi em 18 de maio de 1933, por meio de Decreto Estadual que foram estabelecidas as normas para a implantação de Goiânia como a nova capital do Estado de Goiás.

O plano original da cidade previa uma população de 50 mil habitantes. Goiânia surgia então como uma das principais cidades brasileiras bem planejadas, na concepção do urbanista Afílio Correia Lima.

No dia 24 de outubro de 1933 deu-se o lançamento da pedra fundamental onde hoje está localizado o Palácio do Governo.

Suely Paschoal será mestre de cerimônia em encontro do TCU



No dia 9 de novembro o TCU realiza em Goiânia no auditório da Sesc/Cidadania Elias Buifal Neto o Programa Educacional Diálogo Público.

A secretária de Controle Externo em Goiás, Maria Elizabeth de Melo P. Frascino em outra oportunidade conheceu o trabalho da servidora do TCE Suely Paschoal e a convidou para participar do evento como mestre de cerimônia.

"Me senti honrada com o convite pois é a prova que o trabalho que realizo há quatro anos no TCE como mestre de cerimônia é bem feito e reconhecido", disse Suely.

Mensagem Evangélica

Todas as pessoas querem ser salvas e ir para o céu. Isso é muito bom e agradável a Deus. Porém, vivem de maneira errada, dominadas pelos desejos carnis e só preocupam com as coisas materiais.

Mas, todos têm consciência do que é certo e errado e, mesmo assim, se deixam levar pela concupiscência. Fazem tudo para o seu próprio deleite e não pensam que estão fora da vontade de Deus.

Assim, o homem (mulher) se desliga de Deus e os seus pecados lhes condenam, porque o pecado faz separação entre Deus e o homem (mulher).

Deus é tão misericordioso que se arrependemos dos nossos pecados e nos humilharmos diante d'Ele teremos seu perdão.

Ele é fiel e justo para perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Leia a Palavra de Deus e encontrará nela o conhecimento da verdade, do amor e do poder de Deus para sua vida.

Colaboração: Maria Helena Avelino

Atleta do TCE

Jordana Alves Barbosa dos Santos de 15 anos de idade, neta do conselheiro aposentado Eurico Barbosa e filha de Aristides Barbosa, é integrante da seleção goiana de natação. Pelo terceiro ano consecutivo foi convidada a participar do campeonato internacional de natação em Maccoba no estado de São Paulo, na categoria infantil. Parabéns Jordana!



Valor de um Sorriso

Nada custa e rende muito.

Enriquece quem recebe, sem empobrecer quem o dá, Dura um instante, mas seus efeitos perduram para sempre.

Ninguém é tão rico que dele não precise.

Ninguém é tão pobre que não possa dar a todos.

Leva a felicidade a todos e a toda parte.

É símbolo da amizade, da boa vontade. É alento para os desanimados, repouso para os cansados, raio de sol para os tristes, ressurreição para os desesperados. Não se compra e nem se empresta.

Nenhuma moeda do mundo pode pagar o seu valor.

Não há ninguém que precise tanto de um sorriso, como aquele que não sabe mais sorrir.

Criança poeta

Débora Perillo Arruda Unes, filha da servidora Mônica Perillo Ferreira e de Sérgio Arruda Unes, participou do concurso de poesias Mário Quintana, promovido pela escola onde estuda e foi premiada em 1º lugar.

Liberdade

Liberdade é quando faço o que quero fazer. É ter amizade, é quando fico livre das tarefas. Quando acabo de fazer as obrigações. E brinco do que quero brincar. Quando estou passando jornal. E quero ver desenho e vejo.

Quando vejo que as pessoas que eram pobres estão empregadas e bem de vida.

Quando vejo que estou fazendo coisa errada. Quando vejo que os políticos estão fazendo a coisa certa.

Sou livre quando alguém faz uma coisa errada mas mesmo assim continua amando a pessoa apesar de tudo.

Quando essa pessoa que eu amo está feliz.

Quando abraço minha mãe e sinto o seu amor. Quando me diverto bastante. E quando faço o que quero fazer. E assim que me sinto livre.



Mais uma criança poeta. Danielle Ferreira de Assis de 9 anos, filha do chefe do Serviço de Imprensa, Alexandre Alfaix de Assis e Jacqueline Assis.

Seu lugar é no Mural

Geralmente, abre-se o jornal pra ler. Como o nosso jornal é mural, é diferente: ele já está aberto, é só você escrever. É fácil, são textos pequenos. Você pode ainda fazer desenhos e charges. Enfim: aproveite o nosso mural para pintar o sete. Os talentos de seus filhos também estão convidados.

Venham.

Serviço de Imprensa
Ramal 9072 ou 9014
e-mail: imprensa@tce.go.gov.br



Essa história de leitura



Sejam filhas, netos, sobrinhas ou afilhados, nós temos sempre alguma criança com a qual nos preocupamos e para quem nós desejamos um futuro de alegria, sucesso e segurança. Queremos que essa criança goste de nós o máximo possível, e dê pulos de alegria diante de um presente nosso. Talvez por isso nós sejamos pouco inclinados a oferecer livros a uma criança. Preferimos dar brinquedos. Mas assim como os brinquedos e os passeios ao shopping, a leitura é um hábito útil, emocionante e sadio, muito melhor quando começa na infância. Sabemos, é claro, que certas crianças nem sempre aprendem a gostar de ler. Mas o gibi é atraente e é um bom começo.

Afinal, para que serve a leitura? É simples: para estimular as idéias, para acumular informações imprescindíveis na vida social e profissional. É importante para evitar o trauma, o preconceito, de não escrever direito. Quem começa com literatura, passa a entender melhor o que lê, seja qual for a matéria. E escreve melhor.

José Joaquim

Coral TCE canta no projeto Concertos em Série do OJC

O Coral TCE-GO participou do projeto Concertos em Série 2006, que a Fundação Jaime Câmara juntamente com a rádio Executiva FM promove.

A apresentação foi dia 18/10 com repertório variado de músicas clássicas e MPB. O evento teve participações especiais de Joana Christina, que é maestrina do Coral TCE, e Pedro Martelli.



Coral TCE Goiás

Como mais uma opção de vestimenta, o Coral TCE foi agraciado com uma linda camiseta para suas apresentações.

A servidora Candice Sebba foi responsável pelo design e o coral agradece!



Contando piadas

ha,ha,ha,ha....

Dormindo em serviço

O funcionário, para o patrão, desculpando-se após ter sido flagrado dormindo em serviço:

- Não estou dormindo não, chefe! É que o meu serviço é tão fácil que eu faço de olhos fechados.

ha,ha,ha,ha....

Como matar uma barata

Você sabe como se faz para matar uma barata usando sal, pinga, fósforo e pedra?

Você coloca tudo no chão na sequência correta. Ai a barata come o sal pensando que é açúcar, fica com sede e bebe pinga pensando que é água, fica bêbada, tropeça no palito, bate a cabeça na pedra e morre de traumatismo craniano.

ha,ha,ha,ha....

Colaboração: Marileide Camarço Valadares

Daminha do ano

Maria Eduarda, filha de Frederico Sebba e Débora Bittar, foi certamente uma das crianças mais procuradas para atuar como dama de honra em 2006. Com apenas 3 anos de idade, Maria Eduarda já sabe direitinho o papel a desempenhar nos casamentos de tios, primos e amigos.



Expediente

O Jornal Mural é órgão de divulgação interna do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Presidente: Sebastião Tejeta
Coordenação: Alexandre Alfaix de Assis
Edição: Mônica Perillo Ferreira
Projeto gráfico: Candice Sebba
Redação: Letícia Pires, Leonardo Miranda e José Joaquim Freitas
Apoio: Aristides Barbosa e Sandra Santana.



Garotos Apaixonados

por carros:

Vitor e Mateus,

filhos de

Marcos Melo Ferreira/Leticia



Mais uma criança poeta. Danielle Ferreira de Assis de 9 anos, filha do chefe do Serviço de Imprensa, Alexandre Alfaix de Assis e Jacqueline Assis.